



ESTE
ESTAÇÃO
TEATRAL

48.^a CRIAÇÃO
- 2024 -

XX
ANOS

DESCAMINHO

Encenação: **Sofia Cabrita** | Interpretação: **Javier Ariza, Joana Poejo e Tiago Poiares**



Companhia subsidiada por:



Apoios:



A MOAGEM CIDADE
DO ENGENHO
E DAS ARTES





Este espetáculo nasce da vontade da ESTE de continuar a trabalhar sobre o riquíssimo património material e imaterial desta região. O tema do contrabando é parte integrante deste chão movediço em que nos encontramos: a raia. A nossa proposta artística era partir daquilo que encontrássemos junto das pessoas, dos lugares e dos documentos, começando sem um texto dramático, sem uma narrativa esboçada e com uma enorme curiosidade. Na génese desta Companhia está o trabalho com a máscara e para este espetáculo as máscaras construídas foram inspiradas nas formas dos rostos das pessoas que fomos conhecendo. Já longe dos rostos reais, nasceram assim estas personagens, narradoras diretas do que foi dito e daquilo que imaginámos, porque para saber é preciso imaginar-se. A *ruta* foi longa, marcámos vários encontros e fomos surpreendidos por outros, porque que em cada lugar há alguém que conhece alguém... No bar, na festa, em casa, na sede da Junta, numa pausa junto aos tratores, na praça, às vezes "não era preciso falar, bastava fazer um gesto e uma pessoa...". Este espetáculo existe porque pessoas dos dois lados da fronteira nos passaram carregos, alguns muito preciosos, para que os levássemos sem os perder, até outros, até hoje. Bom espetáculo!

Sofia Cabrita



Pequeno glossário

- ▶ **a salto** – passar a fronteira clandestinamente saindo de Portugal;
- ▶ **aguardo, fazer um** – expressão usada pelos guardas para designar a espera e vigia quando se sabia que o contrabando ia passar num determinado sítio;
- ▶ **carrego** – material transportado para contrabando;
- ▶ **guardiñas** – guardas portugueses, guardas fiscais;
- ▶ **jorna/jornal, ganhar a/o** – usado por alguns entrevistados para se referirem ao pagamento atribuído a uma tarefa de contrabando;
- ▶ **passadores/pasadores** – pessoas que ajudavam na passagem clandestina da fronteira;
- ▶ **ruta** – rota;
- ▶ **saltar os guardas** – expressão usada pelos contrabandistas quando eram surpreendidos pelos guardas.



FICHA ARTÍSTICA

Encenação: **Sofia Cabrita** em co-criação com **Javier Ariza, Joana Poejo e Tiago Poiares**

Interpretação: **Javier Ariza, Joana Poejo e Tiago Poiares**

Espaço Cénico: **Mário Melo Costa**

Figurinos: **Ana Baleia**

Máscaras: **Alessandra Faienza**

Música: **Pedro Rufino**

Apoio à criação: **Samuel Querido**

Desenho de Luz: **Pedro Fino**

Design gráfico: **Puretugal Traditions**

Vídeo: **Ruben Páscoa**

Fotografia: **Pedro Delgado**

Assistência de Produção: **Elisabete Rito**

Direcção de Produção: **Alexandre Barata**

AGRADECIMENTOS

Agustín Peña González / André Oliveirinha /

Angél Mateus Sánchez / Benvinda de Jesus / Bruno Rigueiro /

Carlos Vale / Isabel Brito / José Carrasco / João Meirinho /

João Poejo / João Lopes Vara / José Frade / José Holgado Jorge /

José Luís Mateus Sánchez / Juan Paino Mureiro / Luís Rabeca /

Manuel António Vara / Marta Rito / Paulo Vinhas Moreira /

Professor José Manuel N. Campos / Sara Rito / Zé Quezada

ESTE – ESTAÇÃO TEATRAL, 20 ANOS

Na génese da Estação Teatral, em 2004, está a complementaridade de dois impulsos motores que, em sinergia, desembocam na compatibilidade entre (1) a pesquisa de uma IDEIA DE TEATRO, num movimento sem fronteiras, e (2) o diálogo em cumplicidade com a COMUNIDADE do seu contexto: a Beira Interior.

O surgimento da companhia parte da iniciativa de um colectivo de profissionais que identificava a premência de um PROJECTO que dotasse uma região isolada, com acções consequentes e que transcendessem a natureza de "companhia de reportório" ou de "sala de espectáculos". "Mãe preta", primeira criação, inscreve já todo um ADN que se repercute até hoje, ora nos ensinamentos de ferramentas do antigo, como a MÁSCARA, ora na inspiração em teatros tradicionais/populares, como a manipulação de marionetas, ora ainda na dimensão de um TEATRO TOTAL dada pela prática dos contadores de histórias.

Desde 2004 a ESTE – Estação Teatral estreou 48 criações originais e já actuou em Espanha, Alemanha, Cabo Verde e Brasil. Medalha de Mérito Cultural da cidade do Fundão.

48.^a criação da ESTE – Estação Teatral
Estreia a 24 de Outubro de 2024 no Auditório da Moagem (Fundão)

ESTE – ESTAÇÃO TEATRAL
APARTADO 259
6231-909 FUNDÃO
Email: este.prod@gmail.com
t. (+351) 963859394
www.estacaoteatral.pt